

Vendas Novas

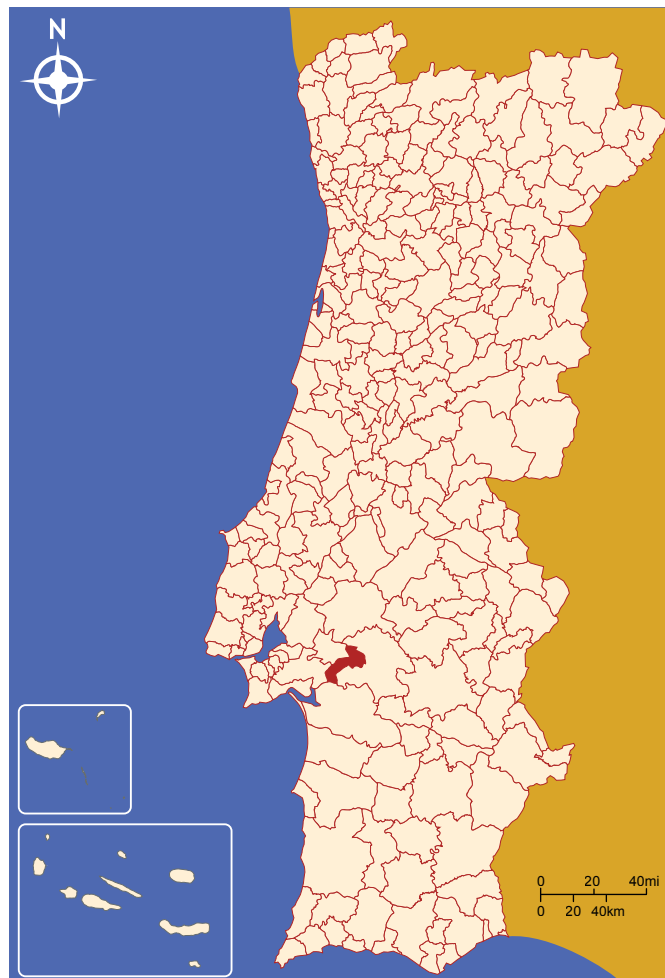


vendas novas

era uma vez uma princesa...



Vendas Novas é uma cidade alentejana que pertence ao distrito de Évora. É a terceira maior cidade deste distrito.



Localização do concelho de Vendas Novas

© Wikipedia

Foi a localização estratégica* desta terra que deu origem à criação da vila.

O rei Dom João III aproveitou a localização de Vendas Novas e mandou criar a Posta Sul. Na Aldeia Galega (atualmente o Montijo), estabeleceu-se uma estação e a sede da Posta*.

Pela mesma altura, o rei autorizou a abertura de um caminho entre Aldeia Galega e Montemor. O caminho atravessava as terras onde o rei caçava, reduzindo o percurso e o tempo das viagens que tinha que fazer.

Nesse caminho, a meio do percurso, o rei mandou construir uma estalagem. Ficava no sítio que hoje é Vendas Novas. Uma estalagem é ao mesmo tempo uma taberna (sítio onde se bebia) e uma espécie de hotel. Muitas vezes as estalagens eram chamadas "vendas".

O nome da terra pode ter nascido com a construção desta estalagem. Como era recente, os viajantes chamavam ao sítio "Vendas Novas".

Outra construção importante mandada fazer em Vendas Novas foi a pousada de Dom Teodósio, Duque de Bragança. O duque dormia aqui quando fazia a viagem de Lisboa a Vila Viçosa. Vendas Novas estava a ganhar importância...

Prova disso foi quando, no dia 19 de janeiro de 1729, a população de Vendas Novas assistiu à troca das princesas. A Infanta Maria Bárbara deixava Portugal e a Infanta Mariana Vitória chegava ao país, as duas para se casarem.

Para receber esta cerimónia, o rei Dom João V mandou construir o Palácio das Passagens, com uma capela ao lado.

Foi no Palácio das Passagens que, mais tarde, foi instalada a Escola Prática de Artilharia.



Fachada da capela do Palácio das Passagens

© Câmara Municipal de Vendas Novas



Interior da capela do Palácio das Passagens

© Câmara Municipal de Vendas Novas

Se antes Vendas Novas era ponto de paragem de reis e da realeza, hoje a cidade é um importante centro logístico* e industrial.

Vendas Novas tem uma grande área de floresta e também montados* de sobreiros e azinheiras.

Mas... Vendas Novas é sobretudo conhecida pelas bifanas, uma especialidade que se tornou no produto mais típico da cidade, conhecida como “capital da bifana”.

As bifanas de Vendas Novas não têm igual. Por isso são uma marca registada desde 2011, o que não permite chamar "Bifana de Vendas Novas" a qualquer bifana.

Bifanas há muitas e por todo o país, mas em Vendas Novas as bifanas têm algo de especial, produto gastronómico de excelência “nascido” em 1968 num café na zona da Boavista. O bife de porco é muito bem batido, para tornar a carne macia, depois é frito num molho secreto e servido dentro de um papo-seco* ligeiramente torrado.



Bifana de Vendas Novas

Vendas Novas foi freguesia do concelho vizinho de Montemor-o-novo até 1962, ano em que foi promulgada a sua independência administrativa, nascendo assim o concelho de Vendas Novas no dia 7 setembro, data em que são comemoradas anualmente as Festas do Concelho. Posteriormente, no dia 20 maio de 1993, Vendas Novas foi elevada a Cidade.

Embora Vendas Novas seja um concelho com uma história recente, o seu património é variado. Tem um grande conjunto de capelas e igrejas, um moinho de vento, um museu militar e vários espaços verdes, destacando-se aqui o Jardim Público Municipal.

Outro atrativo nos dias de verão são as piscinas ao ar-livre. Mas é o antigo Palácio Real, agora o Regimento de Artilharia n.º 5, e o Palácio do Vidigal que representam o património mais importante da cidade.



Antigo Palácio das Passagens | Regimento de artilharia

Palavras menos conhecidas:

Estratégico: algo que combina muitas vantagens.

Posta: antiga estação para troca e descanso dos cavalos que guiavam as diligências. Estas, são carruagens públicas para transporte de passageiros.

Logístico: centro de organização de materiais.

Montado: campo de árvores.

Papo-seco: tipo de pão.



Portugal
**INOVAÇÃO
SOCIAL**

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu